

223

TEXTOS EM SERRAGEM: INTERPRETANDO INTERPRETAÇÕES NA FESTA DE CORPUS CHRISTI, EM FLORES DA CUNHA – RS. *Daniel Alyes, Carlos Alberto Steil* (Projeto Peregrinação e Turismo no Rio Grande do Sul, Departamento de Antropologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – UFRGS).

Todos os anos, em Flores da Cunha, comemora-se o dia de Corpus Christi com um dia repleto de festividades. Um dos elementos mais atrativos nesta festa, para os turistas que vêm participar desta festa, é um tapete artesanal colorido, feito de serragem, montado em torno da praça principal da cidade. O presente trabalho visa compreender como a montagem destes tapetes inscreve um comentário acerca da sociedade florense, realizado pelos diversos grupos que os montam. Partimos da perspectiva de Clifford Geertz (1989), segundo a qual estudar a cultura é desenredar teias de significado, orientando a interpretação de sistemas simbólicos como textos. Desta forma, através de entrevistas e observação participante da montagem dos mosaicos e quadros de serragem, procuramos perceber que leituras estão fazendo os moradores acerca de si mesmos: de sua identidade étnica, de sua religiosidade católica, de como se organizam em sociedade e de sua relação com o poder público municipal (CNPq).